

Taxa de mortalidade por suicídio na mesoregião do sul de Santa Catarina (2018-2020)

Apresentamos os dados relacionados à mortalidade por suicídio na mesoregião sul de Santa Catarina (SC). Os dados foram filtrados de acordo com a região de saúde (Extremo Sul Catarinense, Carbonífera e Laguna), faixa etária (20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69 e 70 a 79, + 80 anos), sexo e raça/cor da pele, correspondentes aos anos de 2018, 2019 e 2020.

O gráfico abaixo, apresenta os dados referente a cada região de saúde e nos anos analisado.

Tabela 1: Percentual de Mortalidade por Suicídio nas regiões Extremo Sul Catarinense, Carbonífera e Laguna. E nos anos de 2018,2019 e 2020.

Região de Saúde						Óbitos por ano					
Extremo Sul Catarinense		Carbonífera		Laguna		2018		2019		2020	
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
75	21,7	132	38,3	138	40	98	28,4	139	40,3	108	31,3

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) / DIVE / SES – Sistematizado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc – Outubro de 2021.

A região de Laguna apresentou o maior percentual de óbitos por suicídio com 40%(138), seguida pelas regiões Carbonífera 38,3%(132) e Extremo Sul Catarinense 21,7% (75). Em 2019, a mesoregião do sul catarinense apresentou percentual de 40,3% (139) de óbitos por suicídio. Na tabela 2, foram analisados os óbitos através das variáveis sexo e raça/cor da pele.

Tabela 2: distribuição desses óbitos por sexo e raça / cor.

Variável	n	%
Sexo		
Masculino	272	78,8
Feminino	73	21,2
Raça/cor		
Branca	312	90,4
Preta	12	3,5
Parda	12	3,5
Ignorados	9	2,6

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) / DIVE / SES – Sistematizado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc – Outubro de 2021

Em relação ao perfil dessas pessoas que chegaram a óbito por suicídio, cerca de 78,8% (272) eram do sexo masculino. Já em relação a raça / cor, cerca de 90,4%(312) dos óbitos registrados foram de pessoas brancas, pretas e pardas

Dr. Thiago Rocha Fabris;
Dra. Melissa Watanabe;
Bolsista: Rafael S. de Moura
observatório@unesc.net

registraram cerca de 3,5% (12) cada.

A busca de dados foi realizada através da Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE, utilizando os dados registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Os tipos de suicídios estão de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID10. As causas de suicídio analisadas foram as abaixo identificadas::

- Suicídio por enforcamento, estrangulamento e sufocação (X70);
- Suicídio por arma de fogo (X72 - X74);
- Suicídio por intoxicação por pesticidas (X68);
- Suicídio por medicamentos, drogas (X64);
- Suicídios por intoxicação por outros produtos químicos NE (Y19);
- Suicídio por afogamento submersão (X71);
- Suicídio por precipitação lugar elevado; (X80)
- Suicídio por objeto cortante penetrante (X78);
- Suicídio por fumaça, fogo e chamas (X76);
- Suicídio por outros meios especificados (X83);
- Suicídio por meios não especificados (X84).

O suicídio é considerado um fenômeno complexo e multifatorial, onde engloba desde fatores distais, ou seja, experiências adversas no início da vida e características genéticas e culturais, quanto fatores proximais, como experiências traumáticas e o abuso de substâncias psicoativas.

ORGANIZAÇÃO

Equipe Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação

Melissa Watanabe
Thiago Rocha Fabris
Rafael Santos de Moura
Gabriela Miguel
Geraldo Bittencourt B. Filho
Michel Alisson
Nicole Victor Gomes
Erico Souza Gomes

Equipe Observatório de Saúde Coletiva

Cristiane Damiani Tomasi
Lisiane Tuon
Cleidiane Aparecida de Quadra
Vanessa Pereira Corrêa

